

# CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA

Osmar Alves Carrijo Júnior

RECURSOS NATURAIS

# CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA

Osmar Alves Carrijo Júnior

RECURSOS NATURAIS



**Autor**

Osmar Alves Carrijo Júnior

Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), mestre em Ciências Agrárias pela Universidade de Brasília (UnB) e doutor em Biologia Animal pela Universidade de Brasília (UnB). Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em reprodução animal, atuando principalmente nos seguintes temas: bovinos, ovinos, inseminação artificial e biotécnicas da reprodução.

**Design Instrucional**

Sarah Resende

**Projeto Gráfico**

NT Editora

**Revisão**

Filipe Lopes

Mariana Carvalho

Renata Kuhn

**Capa**

NT Editora

**Ilustração**

Daniel Motta

**Editoração Eletrônica**

Marcelo Moraes

Nathália Nunes

Rebeca Bafica

**NT Editora, uma empresa do Grupo NT**

SCS Quadra 2 – Bl. C – 4º andar – Ed. Cedro II

CEP 70.302-914 – Brasília – DF

Fone: (61) 3421-9200

sac@grupont.com.br

www.nteditora.com.br e www.grupont.com.br

Carrijo Júnior, Osmar Alves.

Caprinocultura e ovinocultura / Osmar Alves Carrijo Júnior – 1. ed. reimpr. – Brasília: NT Editora, 2017.

138 p. il. ; 21,0 X 29,7 cm.

ISBN 978-85-8416-214-7

1. Caprinos. 2. Ovinos.

I. Título.

Copyright © 2017 por NT Editora.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer modo ou meio, seja eletrônico, fotográfico, mecânico ou outros, sem autorização prévia e escrita da NT Editora.

## ÍCONES

Prezado(a) aluno(a),

Ao longo dos seus estudos, você encontrará alguns ícones na coluna lateral do material didático. A presença desses ícones o(a) ajudará a compreender melhor o conteúdo abordado e a fazer os exercícios propostos. Conheça os ícones logo abaixo:



### **Saiba mais**

Esse ícone apontará para informações complementares sobre o assunto que você está estudando. Serão curiosidades, temas afins ou exemplos do cotidiano que o ajudarão a fixar o conteúdo estudado.



### **Importante**

O conteúdo indicado com esse ícone tem bastante importância para seus estudos. Leia com atenção e, tendo dúvida, pergunte ao seu tutor.



### **Dicas**

Esse ícone apresenta dicas de estudo.



### **Exercícios**

Toda vez que você vir o ícone de exercícios, responda às questões propostas.



### **Exercícios**

Ao final das lições, você deverá responder aos exercícios no seu livro.

**Bons estudos!**

## Sumário

<b>1 PRINCIPAIS RAÇAS DE CAPRINOS E OVINOS.....</b>	<b>9</b>
1.1 Importância da criação de ovinos e caprinos no Brasil e no mundo.....	9
1.2 Principais produtos derivados da exploração de ovinos e caprinos .....	13
1.3 Principais raças ovinas especializadas na produção de lã fina .....	15
1.4 Raças de ovinos especializadas na produção de carne e leite.....	17
1.5 Principais raças de caprinos e suas especialidades.....	25
1.6 Raças de caprinos produtoras de carne .....	28
<b>2 SISTEMAS DE CRIAÇÃO E PRINCIPAIS INSTALAÇÕES UTILIZADAS NA OVINO/CAPRINOCULTURA .....</b>	<b>37</b>
2.1 Sistemas de criação extensivo, semi-intensivo e intensivo.....	37
2.2 Principais instalações na caprino/ovinocultura .....	40
<b>3 MANEJO PRODUTIVO NA OVINO/CAPRINOCULTURA.....</b>	<b>52</b>
3.1 Manejo das matrizes e reprodutores.....	52
3.3 Manejo de peles.....	61
3.4 Manejo para terminação e engorda .....	66
<b>4 MANEJO NUTRICIONAL DE OVINOS E CAPRINOS.....</b>	<b>73</b>
4.1 Princípios básicos .....	73
4.2 Principais forrageiras utilizadas e consorciação com leguminosas .....	75
4.3 Manejo e lotação do pasto .....	80
4.4 Reprodutores .....	86
4.5 Alimentação de ovelhas .....	87
<b>5 MANEJO REPRODUTIVO DE OVINOS E CAPRINOS .....</b>	<b>95</b>
5.1 Anatomia do aparelho reprodutivo de ovinos e caprinos.....	95
5.2 Escolha de reprodutores e matrizes .....	100
5.3 Principais biotécnicas da reprodução utilizadas na caprino/ovinocultura ..	103
5.4 Manejo e cuidados no pré e pós-parto e eficiência produtiva e reprodutiva ....	106
<b>6 MANEJO SANITÁRIO E PRINCIPAIS ENFERMIDADES DE OVINOS E CAPRINOS .....</b>	<b>113</b>
6.1 Manejo sanitário .....	113
6.2 Controle dos endoparasitos .....	115
6.3 Profilaxia de doenças infectocontagiosas .....	115
6.4 As principais doenças parasitárias e sua prevenção.....	116

<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>131</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>136</b>



Caro(a) aluno(a),

Seja bem-vindo(a) aos estudos sobre **Caprinocultura e ovinocultura!**

Entre as diversas atividades que um produtor rural pode realizar, está a criação de caprinos e ovinos, animais de médio porte. Essas criações possuem diversas vantagens, tais como: possibilidade de se obter uma alta produção em pequenas áreas, rápida recuperação do capital investido e trabalho leve, podendo ser realizado com mão de obra familiar.

Uma atividade na qual o Brasil se destaca em termos de qualidade e produtividade é a criação de caprinos e ovinos. Este livro visa a compreender a importância da ovinocultura e da caprinocultura no Brasil e no mundo, identificando, assim, as principais raças de ovinos e caprinos. Seus principais sistemas de criação e suas instalações. Você irá compreender os meios para aumentar a capacidade reprodutiva dos ovinos e dos caprinos, reconhecer os métodos de nutrição e alimentação dos mesmos e identificar as principais enfermidades da ovinocultura e da caprinocultura.

**Bons estudos!**

**Osmar Alves Carrijo Júnior**





# 1 PRINCIPAIS RAÇAS DE CAPRINOS E OVINOS

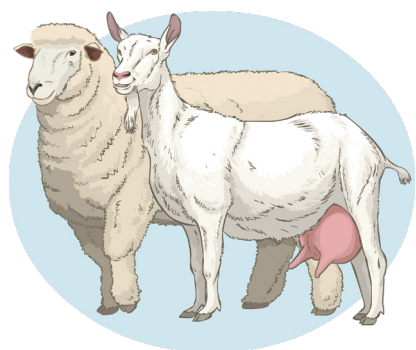
Está preparado(a) para estudarmos a origem das principais raças de caprinos e ovinos? Neste material, conheceremos um pouco das atividades desenvolvidas por um caprinocultor/ovinicultor, desde a criação dos animais ao manejo e à geração de produtos a partir da matéria-prima. Vamos aprender juntos?

## Objetivos

Ao finalizar esta lição, você deverá ser capaz de:

- conhecer a origem das principais raças de caprinos e de ovinos criadas no Brasil e no mundo;
- analisar a importância da criação de cada raça e os seus benefícios;
- avaliar o animal criado para a produção de pele, carne, leite e lã.

## 1.1 Importância da criação de ovinos e caprinos no Brasil e no mundo



A ovinocultura foi uma das primeiras explorações de animais feitas pelo homem. Essa atividade teve início no começo da civilização humana, quando a humanidade sentiu a necessidade de utilizar o animal não apenas como fonte de alimento, mas explorando outras atividades a partir do couro, da lã etc.

Em algumas regiões do mundo, o uso de fibras de origem vegetal é bem restrito, por causa da limitação desse recurso. As fibras também são transformadas em fios e, após isso, utilizadas na fabricação de tecidos. Ao contrário das fibras vegetais, a lã não é um produto tão limitado e pode ser obtido desde produções pequenas, tornando-se um artefato valioso.

### Saiba mais

Você sabe o que são as fibras vegetais?

As fibras vegetais são encontradas na natureza, em sementes, caules de plantas, folhas e frutos de vegetais. O algodão é uma das fibras vegetais mais conhecidas.



Tempos depois da domesticação da ovelha, a ovinocultura passou a ser uma atividade de grande destaque no meio agropecuário, por volta de 1985. Essa atividade passou a ser um meio de renda para muitas famílias, que passaram a criar o animal com outras finalidades.



#### Dicas

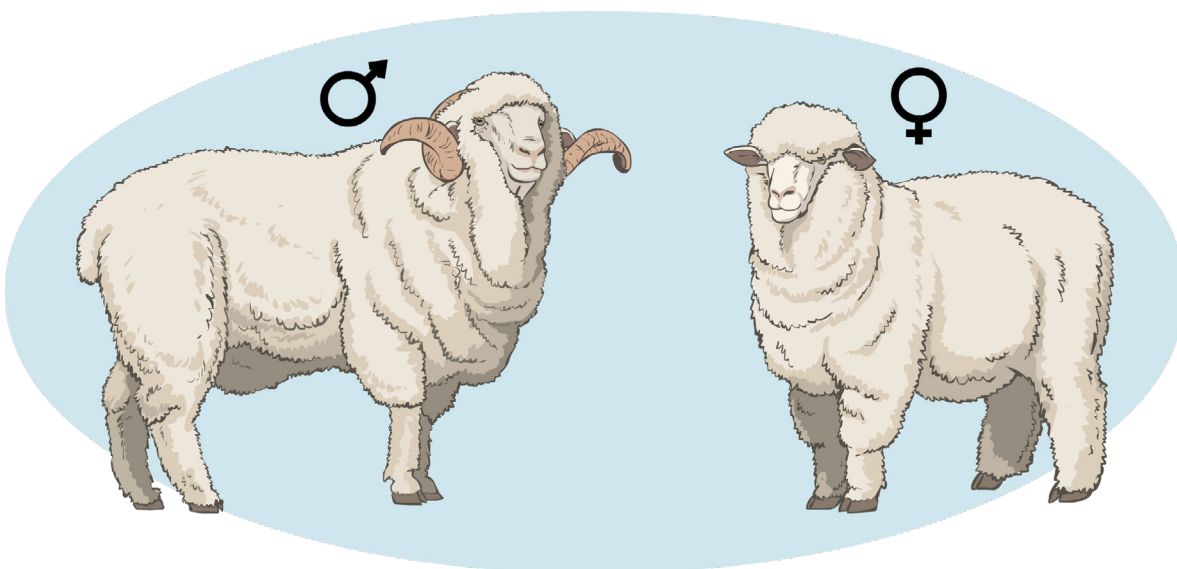
Para conhecer mais a respeito da domesticação das ovelhas, acesse o link: <https://meusanimais.com.br/a-domesticacao-da-ovelha/>.



Pesquisas realizadas por Universidades e outros órgãos de pesquisas no campo da ovinocultura comprovaram que o Brasil é um país com excelentes condições tecnológicas e ambientais para produzir racionalmente carne, lã, pele e leite de ovinos.

A ideia de que o **ovino lanado** só deve ser criado em regiões frias é errônea. A lã é um verdadeiro isolante térmico, protegendo o animal tanto do frio quanto do calor. Podemos citar como exemplo a Austrália, que, com seus rebanhos da raça Merino Australiano, criados em condições semidesérticas, é a maior produtora mundial de lã fina.

**Ovino lanado:** ovino especialista na produção de lã.



A produção de lã fina é uma atividade viável economicamente, desde que obedecidas certas normas, principalmente relacionadas aos manejos reprodutivo, nutricional e sanitário.



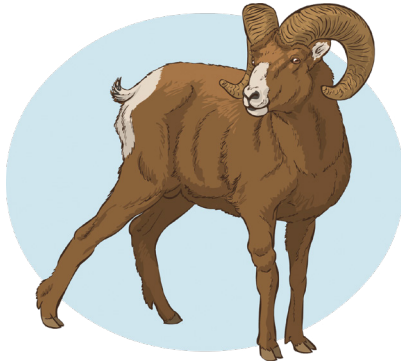
#### Importante

Depois de realizar a tosquia das ovelhas, é importante que cada animal seja analisado para verificar a presença de feridas no corpo. Durante este processo, pode ocorrer de machucarem a pele do animal, em virtude da máquina que retira a lã. Caso o animal esteja com algum ferimento, é preciso que ele seja tratado e colocado em locais que não tenham muita exposição ao sol, de modo a evitar que os ferimentos se transformem em bicheiras. Após a cicatrização dos ferimentos, é importante que o animal receba um banho de imersão com vistas a prevenir possíveis parasitas.

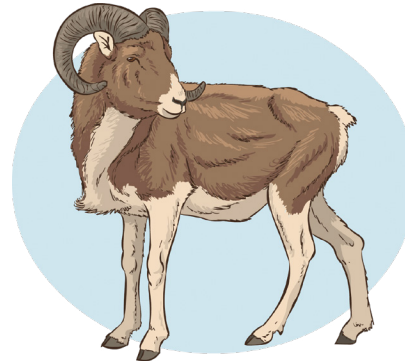
## Origem e seleção natural

O **tronco** original dos ovinos domésticos deve ser procurado no gênero *Ovis* e, dentro deste, nos grupos de ovinos selvagens representados por Argali (*Ovis ammon*), Urial (*Ovis vignet*) e Mouflon (*Ovis musimon*). Desses grupos, o Mouflon ainda é encontrado em estado selvagem, nas montanhas da Córsega (ilha do Mar Mediterrâneo) e da Sardenha (ilha do mar Mediterrâneo ocidental). O Urial ainda existe no Irã, no Afeganistão e em partes da Índia e do Tibet.

**Ovis canadensis**



**Ovis ammon**



É conveniente reconhecer duas espécies de ovelhas selvagens: *Ovis canadensis*, a ovelha de corno grosso americana, e *Ovis ammon*, a ovelha selvagem asiática e europeia. A *Ovis canadensis* nunca foi domesticada e foi eliminada como antepassado das ovelhas domésticas, por razões **zoogeográficas**. Só restaram como animal primitivo para a domesticação a *Ovis ammon* e suas subespécies.

Atualmente, existem no mundo mais de 800 raças de ovelhas domésticas. A grande variedade de **fenótipos** sugeriu investigações sobre quais seriam as subespécies selvagens da ovelha doméstica, sendo provável que algumas tenham mudado de lugar devido às alterações climáticas ao final da época glacial, assim como outras, que intervieram na domesticação, podem ter desaparecido.

Durante as migrações dos povos e entre as tribos vizinhas, animais de cria eram trocados. Rebanhos de ovelhas domésticas chegaram a regiões nas quais viviam outras subespécies, havendo um possível cruzamento entre as duas linhagens. Sendo, dessa forma, impossível definir, atualmente, a espécie de ovelha selvagem que deu origem às raças ovinas atuais.



**Tronco:** estirpe, linhagem ou origem de família.

**Zoogeográfica:** estudo das causas e das consequências da distribuição geográfica de comunidades animais e de suas inter-relações com o meio ambiente.

**Fenótipo:** manifestações visíveis ou detectáveis de genótipos.

## Tecendo o conhecimento

A respeito da domesticação dos ovinos, analise as seguintes afirmativas.

I - A domesticação das ovelhas ocorreu no início da Revolução Industrial europeia, por causa da demanda de lã para a fabricação de novos produtos.

II - Com a domesticação da ovelha, a ovinocultura passou a ser uma atividade de grande destaque no meio agropecuário, por volta de 1985.

III - A domesticação das ovelhas foi uma das primeiras explorações de animais feitas pelo homem, no período em que Adão e Eva foram expulsos do paraíso e precisaram de roupas feitas de lã de cordeiro.

É correto dizer que:

- a) apenas a afirmativa II está correta.
- b) as afirmativas I e II estão corretas.
- c) as afirmativas II e III estão corretas.
- d) todas as afirmativas estão corretas.



**Comentário:** a alternativa correta é a letra “a”. Como estudamos, tempos depois da domesticação da ovelha, a ovinocultura passou a ser uma atividade de grande destaque no meio agropecuário, por volta de 1985, passando a ser um meio de renda para muitas famílias, que passaram a criar o animal com outras finalidades.

### Importante

O menor tamanho das ovelhas é uma característica da domesticação que, em algumas estações do ano, sofriam restrições alimentares, determinando perdas de peso e diminuição da produção de leite.

No início da domesticação, as ovelhas eram escolhidas por sua carne. Depois, demonstrou-se o interesse pelo leite, ordenhando-se as ovelhas e constituindo-se uma nova orientação à cria.

Entretanto, a mudança mais importante para o homem, quanto à domesticação, aconteceu quando o pelo da ovelha selvagem foi substituído por fibras de lã. Não se pode demonstrar se o aparecimento da ovelha de lã fina foi devido à mutação ou à seleção, aproveitando-se crias obtidas por meio de cruzamentos consanguíneos.



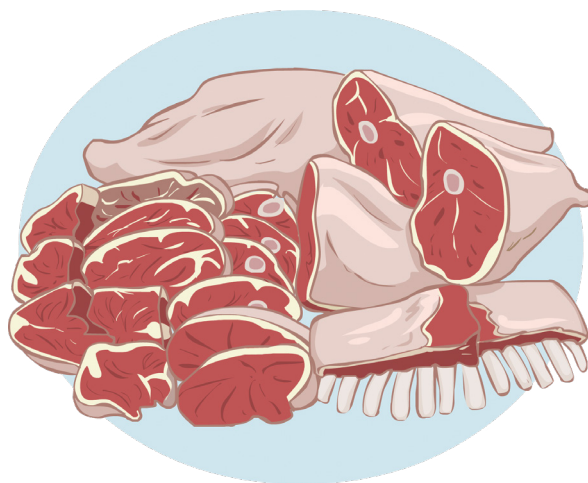
Em relação à domesticação, a ovelha foi criada pelo homem primitivo, no período neolítico, 4 ou 5 mil anos a.C. Quase todos os animais domésticos têm seus antecedentes selvagens na Europa e na Ásia. A ovelha e a cabra parecem ser os primeiros animais a serem domesticados. O homem domesticou a ovelha selvagem em seu habitat, sendo essa domesticação facilitada pela redução do estresse de adaptação.

## 1.2 Principais produtos derivados da exploração de ovinos e caprinos

A criação de caprinos e ovinos, por ser uma excelente opção de negócio, ajuda a manter as despesas de famílias de milhares de produtores rurais, pela geração de emprego e renda, apresentando-se como importante alternativa para o desenvolvimento socioeconômico. Os principais produtos originários da criação de caprinos e ovinos, além da própria comercialização de matrizes e reprodutores, são:

- carne e seus derivados;
- leite e seus derivados;
- pele e seus derivados.

### a) A carne



As carnes de caprinos e de ovinos são saudáveis e ricas em proteínas, vitaminas e minerais, sendo mais ricas em ferro do que a carne de outros animais e possuindo um baixo teor de gordura.

### b) O leite de cabra



O leite de cabra é um dos mais completos alimentos, considerado o mais aproximado do leite humano, podendo ser utilizado na dieta de crianças e de idosos, por ser de fácil digestão.



### Importante

O leite de cabra é um importante alimento para os seres humanos. A composição do leite dos caprinos é bem semelhante à do leite humano. Especialistas na área de nutrição afirmam que é mais vantajoso fazer o uso do leite de cabra do que do leite de vaca.

Entre as principais vantagens do leite dos caprinos, podemos citar: importante fonte de cálcio, potássio, selênio, proteínas e sais minerais.

### c) A pele

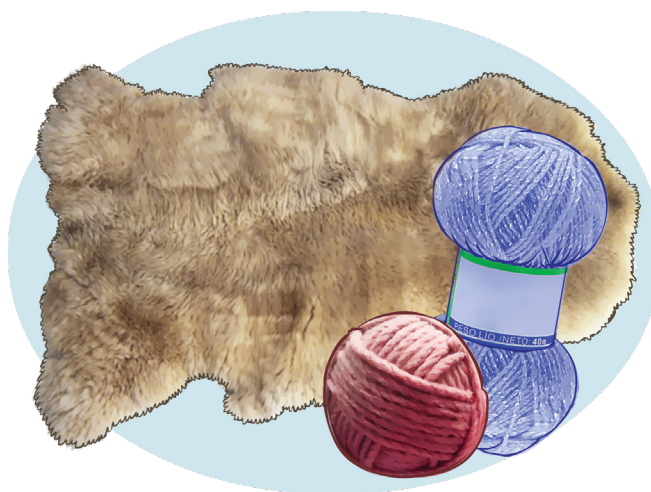


A pele de ovinos e caprinos é um produto de fácil comercialização. Pode ser utilizada na confecção de roupas, calçados, bolsas, cintos e outros produtos.

As peles dos ovinos e dos caprinos da região Nordeste são consideradas como uma das melhores, em relação à qualidade, apresentando maior elasticidade e resistência.

A qualidade dos produtos de couro são bem maiores do que a dos produtos feitos a partir de materiais sintéticos. Por isso, os preços das peças fabricadas em couro sempre serão mais altos, e os produtos terão maior durabilidade.

### d) A lã



A lã é muito utilizada para a fabricação de fios de costura, formação de **pelegos**, bonecos etc. Seu uso em roupas serve como um excelente isolante térmico, mantendo a temperatura do corpo agradável.



**Pelego:** peles de carneiros com a lã.

Algumas raças de ovinos produzem uma lã mais fina, e mais cara, enquanto outras apresentam uma lã mais grossa e resistente.

#### Dicas

Para conhecer mais um pouco a respeito da tosquia das ovelhas, leia a matéria publicada no site do wikiHow, acessando o link: <http://pt.wikihow.com/Tosar-uma-Ovelha>.



#### Tecendo o conhecimento

Assinale a alternativa que exemplifica corretamente o potencial da utilização do caprino e do ovino para fins comerciais.

- a) Utilização para carne, leite e trabalho de tração.
- b) Utilização de leite, carne, couro e lã.
- c) Utilização apenas para lazer.
- d) Utilização para exposição.

**Comentário:** a alternativa correta é a letra “b”. De acordo com o conteúdo estudado, a utilização comercial tanto dos ovinos quanto dos caprinos é ampla, podendo ser empregada para vários fins, tais como: carne, leite, couro e lã.

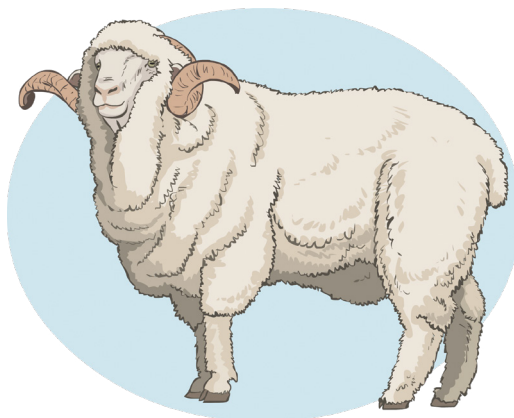


## 1.3 Principais raças ovinas especializadas na produção de lã fina

A lã é considerada um produto de qualidade e excelência na fabricação de vários materiais. A lã fina possui vantagens especiais, proporcionando conforto, delicadeza e toque agradável. Mesmo possuindo essas peculiaridades, o seu material é bastante resistente e indicado para a confecção de vários produtos.

Agora, vamos conhecer as principais raças especializadas na produção de lã fina.

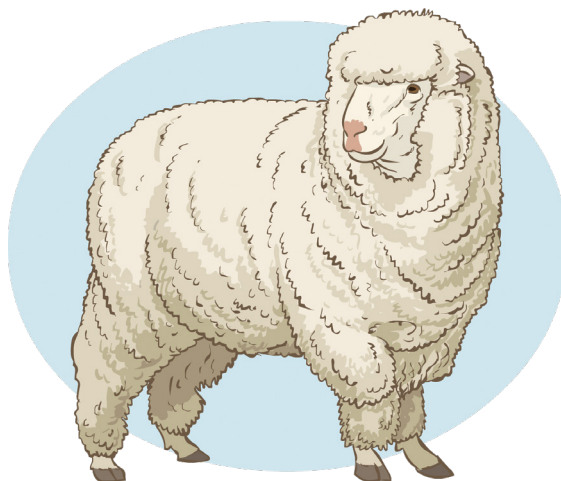
#### a) Merino Australiano





Essa raça apresenta lã de altíssima qualidade e com elevados preços. Por se tratar de um bom produto, esta lã é usada na fabricação de tecidos finos. Esse animal possui boa resistência em regiões de altas temperaturas e de vegetação limitada, por causa de seu pequeno porte e pelagem fina e densa, que atua como um isolante térmico, mas, por outro lado, não suporta muita umidade. Em termos quantitativos, a produção dessa raça é dividida em: 70% para a lã e 30% para a carne.

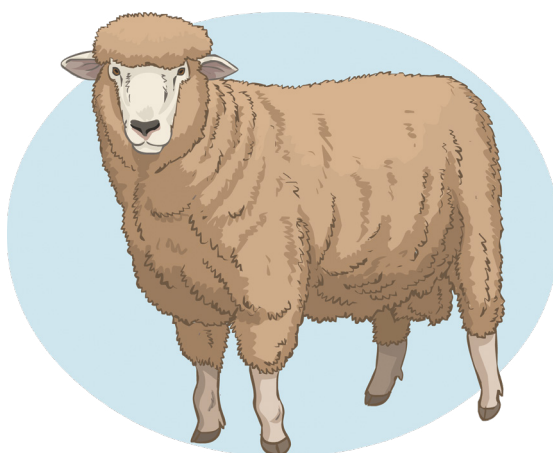
#### **b) Ideal ou Polwarth**



Essa raça tem origem australiana e pode ser classificada como raça ideal se, em sua formação, tiver 3/4 de sangue Merino Australiano e 1/4 de sangue Lincoln (raça inglesa de grande porte e de lã grossa). Os australianos realizaram um excelente trabalho de seleção e obtiveram, como resultado, uma raça que apresenta grande capacidade para produzir lã e com uma carcaça com excelente desenvolvimento.

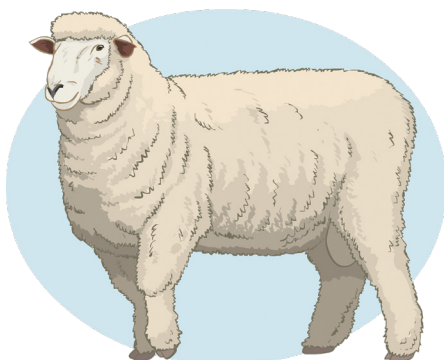
A lã dessa raça é um pouco mais grossa que a da raça Merino Australiano, em decorrência da infusão de sangue Lincoln, conservando, porém, excelente qualidade em termos de classificação. Enquadra-se, basicamente, nas classes prima A e prima B (classes de destaque). A raça Ideal apresenta 60% de potencial para a lã e 40% para a carne.

#### **c) Corriedale**



Essa raça foi formada na Nova Zelândia, proveniente da junção das raças Merino Australiano e Lincoln, com 1/2 de sangue de cada uma. Seu potencial é de 50% para a lã e 50% para a carne. A ovelha Corriedale tem a lã mais grossa que a da raça Ideal (classificada como cruzadas 1 ou 2) e adapta-se bem, todavia, ao regime extensivo de exploração. É um fato natural: à medida que aumenta o tamanho do animal, eleva-se, paralelamente, os seus requerimentos nutritivos.

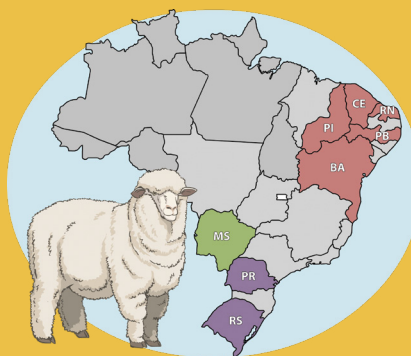
#### d) Romney Marsh



Essa raça é originária da Inglaterra, de regiões mais baixas e com bastante umidade. Sua característica mais forte é a produção de lã, bastante grossa, além da boa capacidade para a produção de carne. Analisando a raça detalhadamente, é possível dizer que ela apresenta 40% de potencial para a produção de lã e 60% para a de carne.

#### Saiba mais

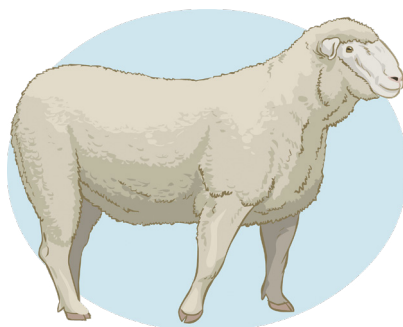
A ovinocultura é bastante exercida nos estados da Bahia, Ceará, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. A produção brasileira de lã chega a atingir cerca de 11 milhões de toneladas por ano. O estado que mais contribui para isso é o Rio Grande do Sul.



## 1.4 Raças de ovinos especializadas na produção de carne e leite

Esse grupo apresenta mais exigência em termos nutricionais, carecendo de uma alimentação mais balanceada. Em relação ao ambiente, adaptam-se melhor às criações mais intensificadas, como no caso das pequenas propriedades. Em razão da impossibilidade de se trabalhar com grandes rebanhos, o retorno econômico proporcionado pela lã não é tão relevante quanto o da carne.

#### a) Ilê de France





**Prolificidade:** característica do que é prolífico; fecundidade.

**Cabanha:** fazenda especializada na criação e manutenção de gado reprodutor ovino e caprino, com métodos e pastos adequados a cada espécie.

**Fibras meduladas:** graves defeitos no velo da lã.

**Estacionalidade:** característica daquilo que não progride.

**Cio:** acentuado apetite sexual das fêmeas de muitos mamíferos.

Essa raça é proveniente da França, por meio do cruzamento de raças inglesas com Merino Rambouillet. Por volta de 1973, a Ilê de France foi introduzida no Brasil, tendo uma boa aceitação, por causa da excelente produção de lã, com alta qualidade, em relação às outras raças de carne. São animais de grande porte, com ótimo desenvolvimento de massa muscular nas regiões nobres (pernil, lombo e paleta).

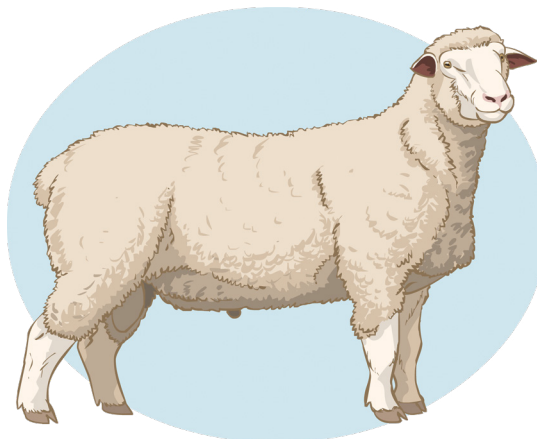
As fêmeas apresentam altos índices de fertilidade e **prolificidade**, com média de 1,40 a 1,70 cordeiros por parto. Os cordeiros são muito precoces, possuindo ótimo ganho de peso, o que favorece a obtenção de carcaças de boa qualidade.

#### b) Hampshire Down



Raça proveniente do sul da Inglaterra, por meio de cruzamentos entre carneiros Wiltshire e Berkshire. Pertence ao grupo dos "Cara Negra" (cabeça na cor preta) e expandiu-se consideravelmente em várias regiões do Brasil, adaptando-se bem às condições ambientais daqui. Possui grande capacidade para a produção de carne de excelente qualidade.

#### c) Poll Dorset



Essa raça, originária da Austrália, foi introduzida no Brasil em 1991, por uma **cabanha** paulista. É considerada uma raça de carne e, em sua formação, entraram principalmente as raças Ideal, Dorset Horn e Poll Merino. Embora seja de origem australiana, os melhores rebanhos são os neozelandeses (da Nova Zelândia), que foram sofrendo um grande melhoramento para a produção de carne. Suas principais aptidões são: produção de carne de excelente qualidade; pelo sem **fibras meduladas** e pigmentadas; e, não **estacionalidade** de **cio**, sendo essa uma característica ainda não testada em condições brasileiras.

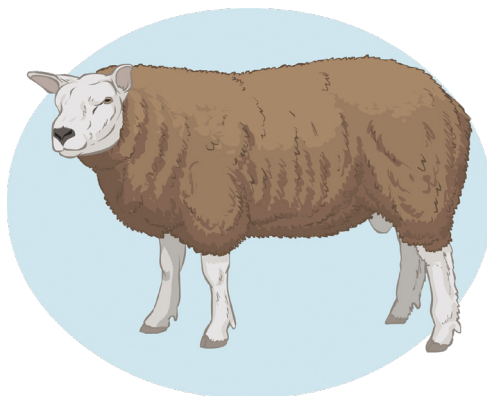
## Tecendo o conhecimento

Algumas raças de ovelhas são especialistas na produção de lã fina. Assinale as alternativas as características desse material.

- ) Baixa qualidade.
- ) Resistência.
- ) Delicadeza.
- ) Sensibilidade ao vapor dos ferros.
- ) Conforto.
- ) Ideal apenas para confecção de meias.

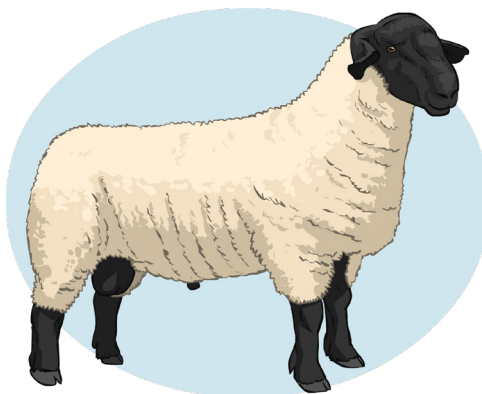
**Comentário:** as características corretas são: resistência, delicadeza e conforto. Como estudamos, a lã é considerada um produto de qualidade e excelência na fabricação de vários materiais. Além disso, apresenta vantagens especiais, proporcionando conforto, delicadeza e um toque agradável. Mesmo possuindo essas peculiaridades, o seu material é bastante resistente e indicado para a confecção de vários produtos.

### d) Texel



Essa raça é originária da Holanda e foi introduzida no Brasil, aproximadamente, em 1972. Esses animais apresentam lã branca e, por isso, são muito utilizados no cruzamento industrial com **matrizes laneiras** ou mistas. São bastante precoces, caracterizando-se pela produção de carcaças de boa qualidade, com baixo teor de gordura.

### e) Suffolk



**Matrizes laneiras:** fêmeas utilizadas na produção de lã.

Essa raça teve origem na Inglaterra, por meio de cruzamentos entre ovelhas Norfolk (animais nativos da região sudeste da Inglaterra) com carneiros da raça Southdown. Só foi reconhecida como raça a partir de 185. Pertence também ao grupo dos “Cara Negra” (cabeça na cor preta), apresentando cabeça e membros totalmente desprovidos de lã e cobertos por pelos negros.

Essa raça adaptou-se muito bem em diferentes regiões no Brasil. As fêmeas têm boa habilidade materna e são boas produtoras leiteiras, permitindo alimentar bem mais de um cordeiro. São animais bastante precoces, produzindo carcaças magras e de boa qualidade.

### Importante

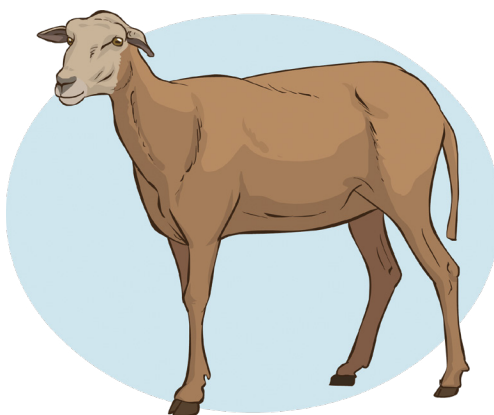
No momento da retirada do leite das ovelhas, é importante observar as tetas do animal. Às vezes, o úbere apresenta ferimentos ou lesões, que podem ocasionar problemas mais graves. Por mais simples que pareçam, as lesões podem trazer desconforto para a fêmea, fazendo com que as dores a impeçam de amamentar ou fazer a ordenha. Prevenir e tratar são as melhores maneiras de cuidar do animal!

### Raças de ovelhas deslanadas

As raças **deslanadas** apresentam-se como alternativa para regiões de clima quente, sendo altamente tolerantes ao calor, tornando-se uma opção mais adequada para regiões em que não é conveniente a exploração da lã, como as regiões de vegetação inadequada ou com carência de mão de obra para a tosquia.

Destacam-se como produtoras de pele de ótima qualidade, mas também são exploradas em relação à produção de carne. As principais raças de ovinos deslanados criadas no Brasil são: Santa Inês e Morada Nova. Agora, vamos conhecer um pouco mais sobre as características de algumas raças de ovelhas deslanadas.

#### a) Morada Nova

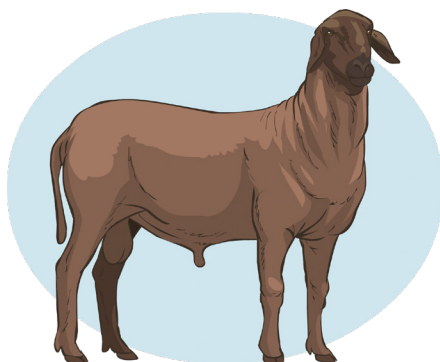


É uma raça nativa do Nordeste, resultante possivelmente de seleção natural e recombinação de fatores em ovinos Bordeleiros e Churros trazidos pelos colonizadores portugueses. Por causa das condições climáticas do Nordeste, com o ambiente quente e seco, esse animal foi perdendo a lã de seu corpo, adaptando-se ao local.

Apresenta pelagem vermelha ou branca. São animais bastante rústicos, que se adaptam até nas regiões mais áridas, desempenhando importantes funções sociais. São ovelhas muito prolíferas, visto que produzem carne e, principalmente, peles de ótima qualidade.

**Deslanadas:**  
não produtoras de lã.

## b) Santa Inês

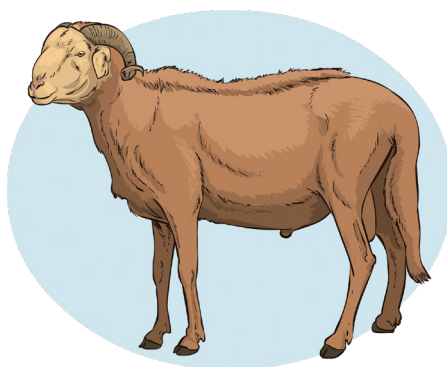


Em relação à origem da raça Santa Inês, existem muitas hipóteses. Alguns estudiosos afirmam que a raça surgiu após o cruzamento entre as raças Bergamácia (raça italiana) e Morada Nova. O Santa Inês é um ovino de grande porte, produzindo boas carcaças e peles fortes e resistentes. As fêmeas são ótimas criadeiras, parindo cordeiros vigorosos, com frequentes partos duplos e apresentando excelente capacidade leiteira. A raça é caracterizada por quatro pelagens: branca; **chitada**; vermelha ou marrom; e, preta.



**Chitada:** pelo com pequenas malhas.

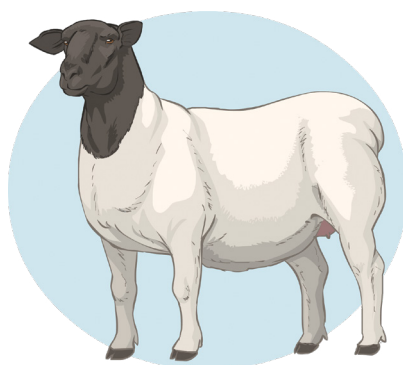
## c) Rabo Largo



Essa raça é originária da Bahia, proveniente do cruzamento de ovinos africanos com crioulos. As principais características raciais são: pelagem branca, vermelha ou chitada, não possuem lã no corpo, a cauda é bem volumosa e são bastante rústicas.

Seus ancestrais tinham a cauda em formato de S. Até hoje, a raça apresenta porte mediano. O peso dos machos fica em torno de 45 kg, e o das fêmeas, 30 kg.

## d) Somalis Brasileira





**Pelica:** pele fina de animal preparada para confecção de luvas, sapatos etc.

**Estepe:** região relativamente plana, árida e calcária, com essa vegetação, situada na orla de regiões desérticas.

**Mocha(o):** desprovida(o) de chifres ou com os chifres aparados.

Originária da Ásia Central, chegou ao Brasil em 1960, no Rio de Janeiro. As principais características raciais são: porte médio e pouca lã, cabeça e pescoço pretos (às vezes pardos) e resto do corpo branco, não possuem chifres, a cauda é gorda (rica em lipídeos) e apresentam a menor mortalidade dentre os deslanados.

As principais características zootécnicas são: carne saborosa, rápido ganho de peso e bom rendimento. Geralmente, o peso dos machos varia entre 40 a 60 kg, e o das fêmeas, entre 30 a 50 kg. A pele da Somalis Brasileira produz ótima **pelica**.

#### e) Karakul



É uma raça originária das **estepes** áridas da Ásia Central (Turquestão). Suas principais características raciais são: porte médio; membros finos, pretos e compridos com cascos pretos; cara preta e bem estreita; orelhas finas, compridas e pendentes; os machos são armados, e as fêmeas, **mochas**.

Características zootécnicas: produz carne de qualidade, a produção de lã é por volta de 2 a 3 kg, e a produção leiteira varia entre 0,7 e 1,0 kg (Rússia). O pelo dessa raça é composto de fibras grossas e compridas, em torno de 12 a 15 cm.



### Tecendo o conhecimento

Com base nas características dos ovinos deslanados, assinale a alternativa correta.

- a) Os ovinos deslanados são altamente conhecidos pela produção de lã fina de altíssima qualidade.
- b) As raças deslanadas adaptam-se a regiões de clima quente, com temperaturas elevadas. São criadas para a produção de carne e pele de boa qualidade.
- c) Deslanados é um grupo de ovinos que se adaptaram às condições climáticas da Dinamarca e foram sendo comercializadas em países da Europa.
- d) As raças deslanadas adaptam-se apenas a regiões frias, por causa da grande quantidade de lã que elas produzem, sendo inviável sobreviverem em um clima árido e quente.

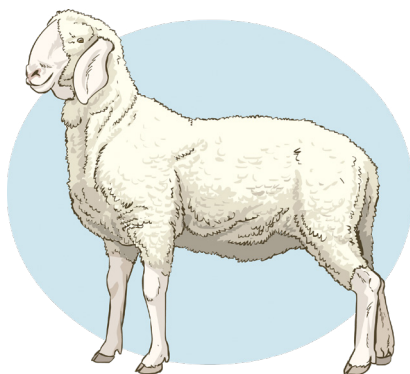
**Comentário:** a alternativa correta é a letra "b". Como estudamos, as raças deslanadas apresentaram-se como uma alternativa para regiões de clima quente, sendo altamente tolerantes ao calor, tornando-se uma opção mais adequada para regiões em que não é conveniente a exploração da lã, como as regiões de vegetação inadequada ou com carência de mão de obra para tosquia.

## Raças de ovinos produtoras de leite

Você já tomou leite de ovelha? Ele é considerado uma bebida deliciosa e bastante saudável. Nutricionistas afirmam que o leite de ovinos tem quantidade menor de lactose, em relação ao leite de vacas, apresentando uma textura mais concentrada. Sua composição é rica em proteínas, vitaminas A, B e C e outros nutrientes.

No mercado consumidor, o leite de ovelha é difícil de ser encontrado em supermercados comuns e é considerado um produto caro, em relação aos outros leites. Ele é bastante utilizado na produção de queijos e iogurtes finos. Agora, vamos conhecer um pouco mais a respeito das raças especialistas na produção de leite.

### a) Bergamácia (Bergamasca ou Bieleza)



É uma raça originária do norte da Itália que, anos depois, chegou ao Brasil, no estado da Bahia. A Bergamácia possui as seguintes características: orelhas grandes, largas e pendentes; cabeça pesada; fronte estreita e saliente, de perfil convexo; pernas compridas e com articulações fortes; e, chega a medir 80 cm de altura.

A produção leiteira das fêmeas é, em média, de 250 kg/6 meses lactação. O ganho de peso é alto nos cordeiros, atingindo 12 kg no 1º mês de vida, 130 a 140 kg por volta dos 18-24 meses de idade, com rendimento de 50%. A lã dessa raça é branca, de espessura mediana e bem ondulada, sendo considerada de baixa qualidade, produzindo, em média, 3 kg. Quanto à alimentação e ao ambiente, são bem exigentes, mas possuem facilidade de adaptação no Nordeste brasileiro.

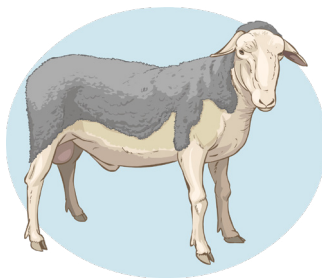
#### Saiba mais

Você sabia que o leite das ovelhas Bergamácia é muito utilizado, na Itália, para a fabricação de queijos finos? No Brasil, ele também tem sido utilizado para este fim.





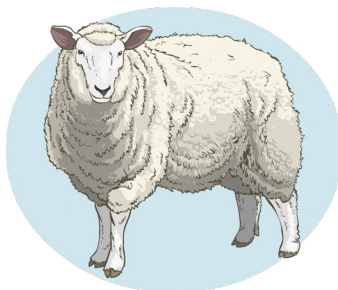
### b) Lacaune



Essa raça é originária de Maciço Central (França), desde 1870. Do leite das ovelhas Lacaune, é produzido o Queijo Roquefort, uma verdadeira iguaria francesa.

As fêmeas possuem excelente aptidão leiteira, produzindo, em média, 1,5 kg/dia, chegando a fornecer 150-200 kg de leite por lactação. O leite possui um teor de 8% de gordura. A produção de lã não é muito boa, chegando a produzir até 2 kg. O peso dos machos é, geralmente, de 90 kg, e das fêmeas, por volta dos 60 kg.

### c) Wilstermarch



Raça originária do norte e do nordeste da Alemanha. As principais características raciais são: porte grande e posterior amplo para implantação do úbere; cabeça grande e comprida, com pelos brancos até a nuca; e, orelhas grandes e sem lã.

O tronco corporal é comprido e anguloso. O tórax é amplo e com costelas bem arqueadas. São animais rústicos e muito adaptados a ambientes úmidos. As principais características zootécnicas são: produção de leite entre 70-100 kg/lactação, com até 6% de gordura. A produção de lã chega a ter um velo com cerca de 3-4 kg.



### Tecendo o conhecimento

"Orelhas grandes, largas e pendentes; cabeça pesada; fronte estreita e saliente, de perfil convexo; e, pernas compridas e com articulações fortes". A descrição anterior refere-se ao ovino da raça:

- a) Bergamecilte.
- b) Lacaute.
- c) Bergamácia.
- d) Wilstermin.

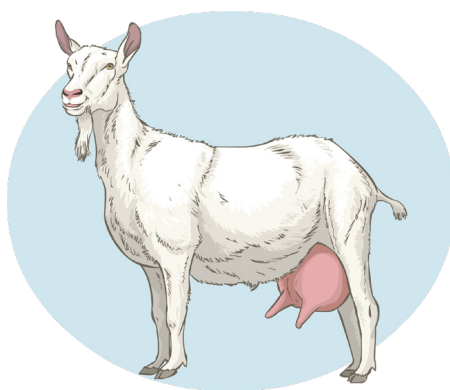
**Comentário:** a alternativa correta é a letra "c". Como vimos, a Bergamácia é uma raça originária do norte da Itália, que, anos depois, chegou ao Brasil, no estado da Bahia, apresenta as seguintes características: orelhas grandes, largas e pendentes; cabeça pesada; fronte estreita e saliente, de perfil convexo; e, pernas compridas e com articulações fortes.

## 1.5 Principais raças de caprinos e suas especialidades

Os caprinos são especializados na produção de leite, carne e pele. As cabras leiteiras apresentam vigor, feminilidade, bom úbere, são descarnadas e com membros bem delineados. Apresentam capacidade produtiva de leite de 10 a 12 vezes mais do que seu peso na lactação.

Existem diversas raças de caprinos espalhadas pelo mundo, inclusive no Brasil, que são bem conhecidas pela excelente aptidão, além da qualidade para corte e pele. Os ovinos são divididos em três categorias: raças especializadas para a produção de carne, raças especializadas para a produção de leite e raças com dupla aptidão (especialistas em carne e leite). Agora, vamos conhecer as principais raças de caprinos?

### a) Saanen



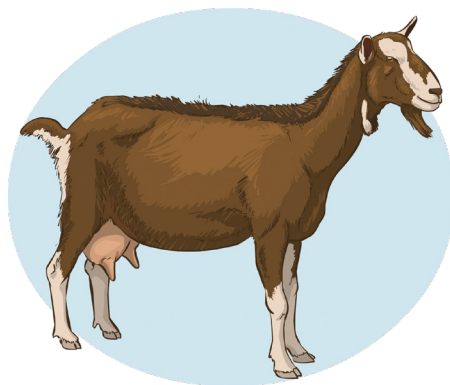
São originárias do Vale Saanen, na Suíça. Em relação à pelagem, apresentam pelos curtos, cuja coloração varia de branco a creme, com a predominância de pelos lisos e bem implantados.

Os machos chegam a medir de 80 a 90 cm de altura, e as fêmeas, de 70 a 83 cm de altura. O corpo dos animais dessa raça é longilíneo, **descarnado** e com boa **angulosidade**.

Apresentam membros profundos, com o dorso retilíneo e a lombar bem desenvolvida, com garupa larga e bem estruturada, porém delicada. A cabeça é leve, retilínea a côncava, e as orelhas são pequenas, médias e eretas.

As principais características zootécnicas são: produtividade leiteira, variando de 520 a 920 kg/lactação, em uma lactação de 250 a 302 dias. Os machos pesam entre 70 a 90 kg, e as fêmeas, entre 45 a 60 kg.

### b) Toggenburg



São originárias do Vale Toggenburg, localizado no norte da Suíça. Possuem a pelagem com tons de castanho-claro ou baio claro, variando de curto a comprido, conforme a seleção do criador.



**Descarnado:** desprovido de carnes; muito magro.

**Angulosidade:** qualidade de ser anguloso.

Os machos apresentam uma altura de 75 a 80 cm, e as fêmeas, de 70 a 80 cm. O dorso e a lombar são fortes, com o pescoço bem proeminente, mediano a delgado. Enquanto o ventre é bem amplo e o tórax bem profundo. Os membros são bem delicados, porém de boa força. A cabeça é alongada e bem resistente, com boa **conformação**. A orelha tem tamanho mediano para cima e são voltadas para a frente, com a presença de chifres.

A principal característica zootécnica é uma produtividade leiteira de 700 kg/lactação em uma lactação de 276 dias. Os machos apresentam de 60 a 70 kg, e as fêmeas, de 45 a 60 kg.



#### Saiba mais

As cabras da raça Toggenburg apresentam uma característica interessante: normalmente, nascem dois filhotes por parto, apresentando crescimento muito precoce.



#### c) Alpina



##### **Conformação:**

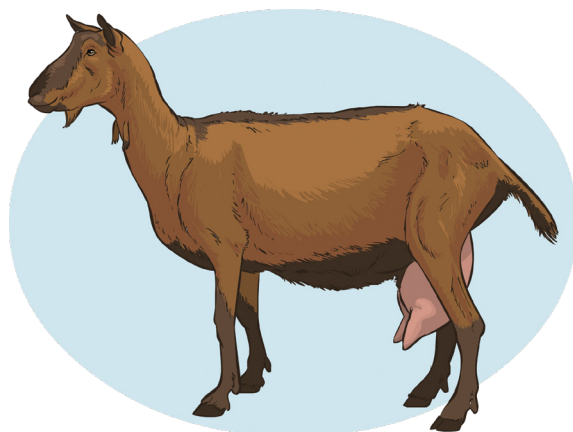
forma, tamanho, aspecto físico de um ser humano ou animal.

##### **Garupa:**

parte superior do corpo dos quadrúpedes, desde o lombo até os quartos traseiros.

##### **Chanfro:**

perfil da cabeça do animal, na linha reta da testa (centro da cabeça até o nariz).



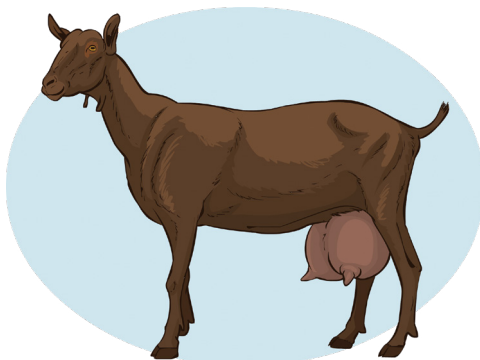
É mais conhecida como Parda Alpina. É originária da região dos Alpes Francês e Suíço. Foi importada da Alemanha, da Suíça e da França, sendo a linhagem alemã em maior número. Em quantidade, é a raça mais criada na Europa. Apresenta a pelagem variando do pardo-claro ao vermelho-escuro (queimado), com listra preta no dorso. Nas patas e na cabeça, a cor é mais escura, semelhante a um marrom queimado.

Os pelos são curtos e bem brilhantes, apresentam a pele e as mucosas escuras. No entanto, a coloração preta não é considerada para fins de registro. A altura dos machos varia de 88 a 100 cm, e a das fêmeas, de 78 a 93 cm. Possuem corpo longilíneo, em média de 1,20 m, tórax amplo e ventre bastante desenvolvido. A **garupa** dessa raça é ampla e bem inclinada.

Os membros são finos, com as unhas delicadas, porém a cabeça é bastante fina, com perfil reto e com a frente e o **chanfro** largos. As orelhas são curtas, retas e bem inseridas; para alguns animais, podem parecer pesadas e direcionadas para frente, para cima e para fora.

As principais características zootécnicas são: produtividade leiteira de 550 a 600 kg/lactação, apresentando uma média de produção de 2,5 kg/dia, chegando, no máximo, a 8 kg. Os machos chegam a pesar entre 70 e 90 kg, e as fêmeas, 50 a 65 kg.

#### d) Murciana



Essa raça é originária da região de Múrcia, na Espanha. Apresenta a pelagem curta, variando a coloração de cor acaju (castanho avermelhado) a preta. A pele é fina, com tons de rósea a preta. Geralmente, a altura nos machos é de 77 cm e, nas fêmeas, de 70 cm.

O tronco é profundo e a **cernelha** é um pouco descarnada, com a linha do dorso e do lombo reto, além do ventre largo e arredondado. Apresenta a cabeça pequena, descarnada e fina, em forma de triângulo retilíneo ao subcôncavo. O chanfro é reto e a frente, um pouco côncava. Os machos apresentam pescoço forte e robusto.

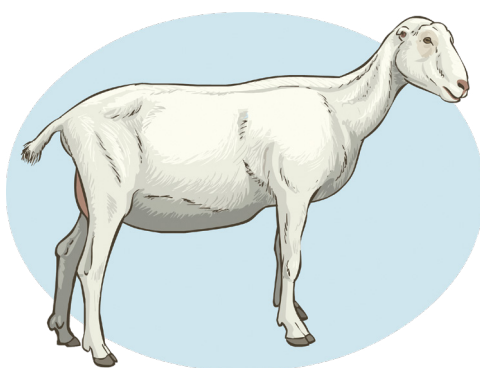
As principais características zootécnicas são: produtividade leiteira de 500 a 600 kg/lactação, apresentando uma média de lactação de 300 dias. Os machos possuem 70 kg, e as fêmeas, em média, 50 kg.

#### Saiba mais

Há várias espécies e subespécies de caprinos em todo o mundo. O macho é chamado de bode; a fêmea, de cabra; e o filhote, de cabrito.



#### e) La mancha americana

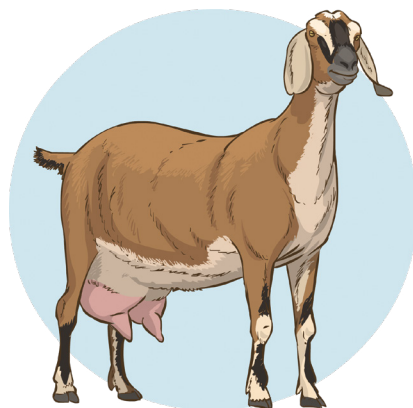


Essa raça é originária dos Estados Unidos (cruzamento entre cabras espanholas e outras raças). Apresenta a pelagem em diversas formas e cores. A altura dos machos varia de 85 a 100 cm, e das fêmeas, em média, 75 cm.

A região do dorso e do lombo é retilínea e cheia de pelos, apresentando cernelha magra, porém com peito largo e profundo. O ventre é largo, profundo e bem desenvolvido. Enquanto a cabeça varia de pequena a média, mas bem delicada, com aspecto de triângulo. As orelhas são pequenas e bem atrofiadas.

As principais características zootécnicas são: produtividade leiteira de 500 e 750 kg/lactação. Os machos apresentam o pescoço mais forte, chegando a pesar 76 kg, e as fêmeas possuem, em média, 58 kg.

#### f) Nubiana



É uma raça originária do Sudão. Apresenta a pelagem variando da cor branca a preta, com pelos pequenos e bastante brilho. Os machos apresentam uma altura de 80 a 90 cm, e as fêmeas, de 70 a 80 cm. O corpo é delicado e com bastante harmonia. Possui membros finos, mas robustos. A cabeça é ultraconvexa e o lábio superior, menor que o inferior. Tem orelhas largas e grandes. As fêmeas são mochas, e os machos possuem chifres.

As principais características zootécnicas são: produtividade leiteira de 750 a 980 kg; peso dos machos, em média, de 95 kg, e o das fêmeas, entre 70 a 72 kg.



### Tecendo o conhecimento

Assinale as alternativas que apresentam as especialidades dos caprinos.

- ( ) Produção de lã fina.
- ( ) Produção de pele.
- ( ) Produção de algodão.
- ( ) Produção de lã grossa.
- ( ) Produção de leite.
- ( ) Produção de carne.

**Comentário:** as alternativas corretas são: produção de pele, produção de leite e produção de carne. Como vimos, os caprinos são divididos em três categorias: raças especializadas para a produção de carne, raças especializadas para a produção de leite e raças com dupla aptidão (especialistas em carne e leite).

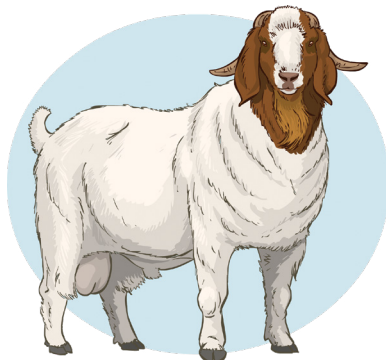
## 1.6 Raças de caprinos produtoras de carne

O Brasil está entre os países que mais produzem carne caprina, apesar do seu consumo ainda não ser tão grande no meio dos brasileiros. A carne caprina é considerada e avaliada por seus consumidores como uma carne macia, suave e bastante saborosa, oferecendo várias opções de cardápio no seu preparo.

Para os nutricionistas, a carne de cabrito se destaca na composição de valor nutricional, em relação a outras proteínas. É uma excelente fonte de cálcio, ferro e baixa quantidade de gordura. Por causa da preocupação com a alimentação, muitas pessoas vêm utilizando a carne caprina em sua dieta, já que ela apresenta baixo teor de colesterol.

No Brasil, o consumo dessa carne é bem representado na região Nordeste, sendo servida tanto nos principais restaurantes de gastronomia refinada quanto nas residências mais simples. O maior comprador da carne caprina no mundo é os Estados Unidos, sendo o país que apresenta um alto consumo da carne. Agora, vamos conhecer um pouco mais a respeito das raças especialistas na produção de carne?

#### **a) Boer**



A raça de caprinos Boer tem sua origem na África do Sul. Apresenta a pelagem com pelos vermelhos na cabeça, orelhas e pescoço, enquanto o resto do corpo é coberto com pelos brancos. Possui a pele bem pigmentada em toda extensão do corpo. Os machos têm uma altura aproximada de 75 cm, e as fêmeas, de 60 cm.

O corpo é longo, largo e profundo. As costelas são bastante arqueadas e com muita cobertura muscular. Possui cabeça forte e olhos na cor castanha. O chanfro é ligeiramente convexo, e os chifres são fortes e de comprimento médio, com ligeira curvatura para trás e para os lados. As orelhas são largas, médias, porém pendulares.

As principais características zootécnicas são: aptidão para o corte, com o rendimento da carcaça variando de 48% para os animais jovens e 60% para os adultos. Na idade adulta, é comum os machos passarem dos 100 kg.

#### **b) Bhuj**



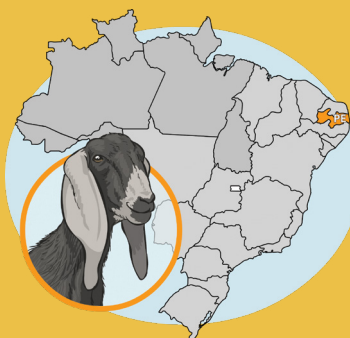
É uma raça originária do oeste da Índia, com a fronteira do Paquistão. Apresenta a pelagem que varia do castanho escuro, com manchas brancas na face, na garganta e no focinho, a negro. Os pelos são médios a longos, às vezes apresentam-se ondulados. A pele é bem solta, e predomina a coloração mais para o escuro.

Nos machos, a altura varia de 70 a 100 cm, e nas fêmeas, de 60 a 75 cm. O corpo apresenta a dorsal comprida, larga e retilínea, com a lombar comprida harmônica com a garupa (ampla e comprida). A cabeça é pequena e de perfil ultraconvexo, com orelhas largas, caídas e chitadas. Os chifres são pequenos e para trás, um pouco espiralados.

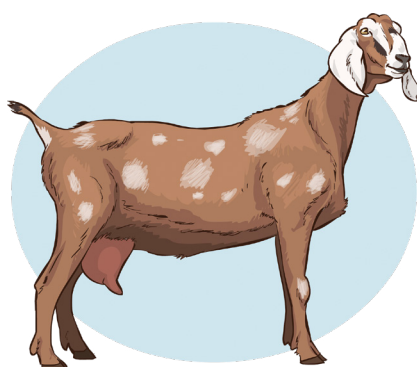


#### Saiba mais

Os primeiros caprinos da raça Bhuj chegaram ao Brasil no início da década de 1960, na ilha de Fernando de Noronha (PE). Logo depois, a raça se espalhou para outros estados do Nordeste semiárido, região em que conseguiu se adaptar melhor, por apresentar um clima semelhante ao local de origem da raça.



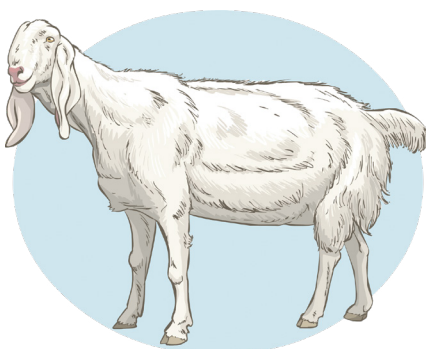
#### c) Anglo-nubiana



É originária da raça inglesa que surgiu entre o acasalamento das raças nubianas oriundas da África, da Ásia e da Índia. Em 1875, ela recebeu o nome anglo-nubiana. Na pele predomina a cor escura, bastante solta e de espessura média. A altura dos machos varia de 70 a 80 cm, e a das fêmeas, de 60 a 70 cm.

Apresenta o corpo comprido e profundo. A dorso-lombar é larga e robusta, com a caixa torácica profunda, mas pouco avantajada. Possui a garupa ampla e os membros fortes, com cascos escuros. A cabeça é pequena e com bom delineamento. As orelhas são medianas a grandes, largas e pendulosas, porém de perfil convexo. Apresenta chifres ou mochas e características zootécnicas para leite, produzindo, em média, de 2 a 4 kg/dia. Os machos pesam de 70 a 95 kg, e as fêmeas, em média, de 40 a 60 kg, além de produzirem pele de qualidade.

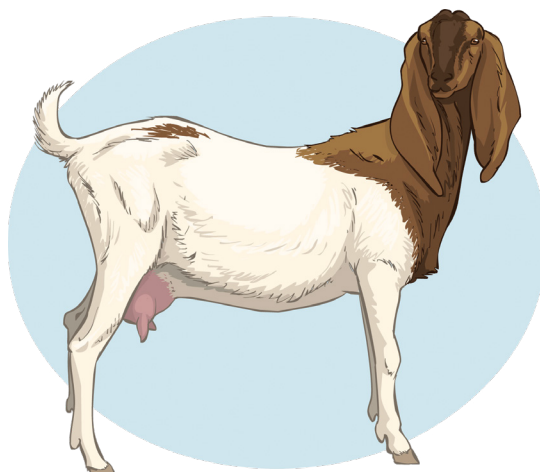
#### d) Jamnapari



É originária da Índia. Por lá, é mais conhecida por Etawh e, entre as raças, é uma das melhores, com dupla aptidão. Apresenta pelagem variando de branco a escuro, porém sem cor definida. A altura dos machos varia de 90 a 100 cm, e das fêmeas, de 75 a 85 cm.

A cabeça possui perfil ultraconvexo com as orelhas bem avantajadas, pendulosas com dobras longitudinais e bordas voltadas para trás. Como características zootécnicas, possuem boa produção de leite, variando de 1 a 3 kg/dia, apresentam peso nos machos de 68 a 90 kg e, nas fêmeas, de 75 a 85 kg.

#### e) Mambrina (tipo amambrinado ou tipo mambrino, zebu)



É originária da Síria e da Palestina. Existem poucos animais puros dessa raça no Brasil. Apresentam pelagem mais para o negro brilhante, com manchas vermelhas ao longo da cabeça, podendo variar para cor cinza, parda, branca ou com malhas. Os pelos são pequenos na parte da frente e longos no posterior corporal.

A altura dos machos varia de 70 a 90 cm e de 60 a 75 cm nas fêmeas. Na cabeça, tem perfil convexo e orelhas compridas, caídas e largas, com chifres compridos, em forma de espiral. Apresentam como características zootécnicas uma média de produção de leite de 2 kg/dia. O peso dos machos varia entre 70 a 90 kg, e o das fêmeas, entre 60 a 85 kg. São do tipo corte e possuem boas peles.

### Tecendo o conhecimento

A respeito da carne caprina, assinale as alternativas que apresentam suas características marcantes.

- ( ) Apresenta alto valor nutricional.
- ( ) Muito saborosa, porém um pouco dura.
- ( ) É a mais consumida no mundo.
- ( ) É macia e suave.
- ( ) É rica em cálcio e ferro.
- ( ) Apresenta uma quantidade de gordura mediana.

**Comentário:** as alternativas corretas são: alto valor nutricional; macia e suave; e, rica em cálcio e ferro. Como estudamos, a carne caprina é considerada e avaliada por seus consumidores como uma carne macia, suave e bastante saborosa, oferecendo várias opções de cardápio no seu preparo. Para os nutricionistas, a carne de cabrito se destaca na composição de valor nutricional, em relação a outras proteínas. É uma excelente fonte de cálcio, ferro e baixa quantidade de gordura.

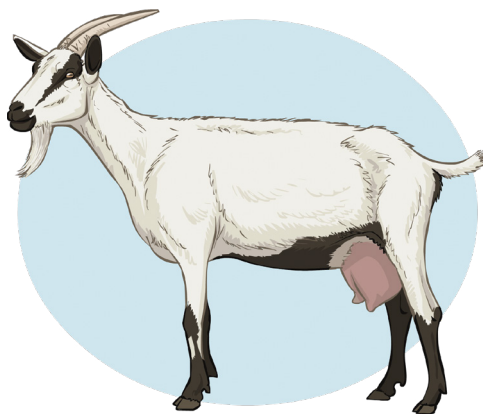




## Principais raças do Nordeste brasileiro

No Brasil, as raças boas quanto à dupla aptidão são as denominadas “raças nativas”, que ajudam, com a boa qualidade de suas peles, a aumentar a renda do criador, principalmente no Nordeste.

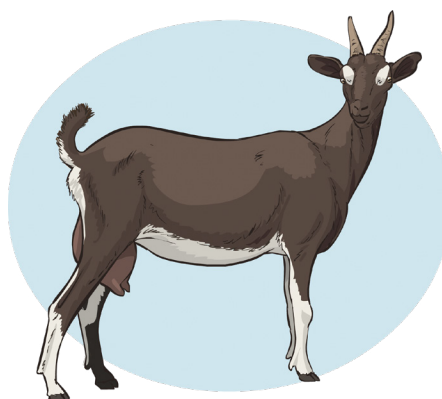
### a) Moxotó



Descrita como originária do Vale do Moxotó, no estado de Pernambuco. Originou-se dos animais da variedade Alentejana, os quais eram muito utilizados na **charquearia**. Possui pelagem de coloração **baia**, com variações de tonalidades, e a linha do dorso e do lombo com uma faixa preta (do terço mediano do pescoço até a cauda). Na região do ventre, na parte interna dos membros, no períneo, na canela e no úbere, os pelos são pretos. Apresenta linhas preteadas nos lados das **maxilas**, possui óculos e linhas negras que vão desde a inserção dos chifres até a nuca.

O tamanho dos machos é de 71 cm, e o das fêmeas, de 62 cm. O perfil da cabeça é retilíneo, com chanfro seco, e possui bordas retas quando vistas de frente. Não é aceito animal mocho nessa raça. Como características zootécnicas, são animais que produzem pouco leite (0,3 a 0,4 kg/dia). Os machos pesam, em média, 36 kg, e as fêmeas, de 30 a 34 kg, com partos **gemelares** em até 40% dos partos. A pele é preta e bastante fina.

### b) Canindé



É originária da Zona de Canindé, nos estados de Piauí e do Ceará, na região do Rio Canindé. Apresenta pelagem que varia do castanho escuro ao preto em toda extensão corporal, com exceção da região ventral. A região do períneo tem pelos pequenos e finos. Possui tonalidades de variação na cor Canindé vermelha, avermelhada ou castanha.

A altura dos machos é de 60 cm, pesando, em média, 40 kg, enquanto as fêmeas medem, aproximadamente, 50 cm e pesam entre 25 a 30 kg.



**Charquearia:** carnearia.

**Baia:** creme amarelada.

**Maxila:** ossos que formam a parte central da face e constituem as arcadas dentárias superiores.

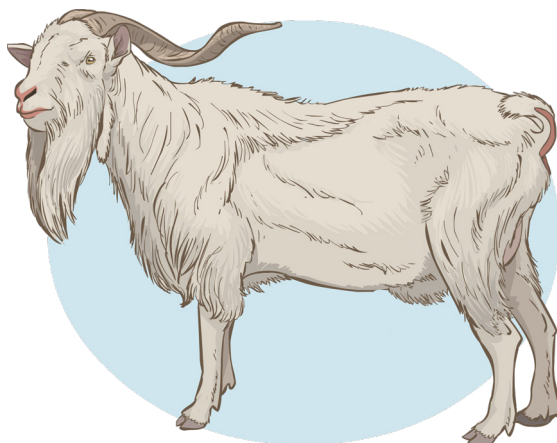
**Gemelar:** partos relativos a gêmeos.

### Saiba mais

Por causa do processo de seleção natural que sofreram ao longo de várias gerações, os caprinos apresentam boa capacidade de sobrevivência e alta capacidade de reprodução nas condições do nordeste brasileiro, resistindo às doenças e às condições climáticas locais.



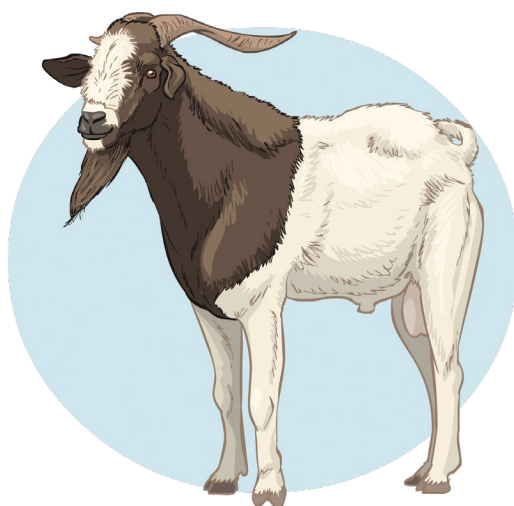
#### c) Marota



Essa raça é originária do vale do São Francisco, entre os sertões da Bahia e de Pernambuco. Apresenta pelos pequenos e brancos, pele clara e com pigmentação um pouco mais escura na cauda e dentro das orelhas.

Possui altura média acima de 50 cm. A cabeça é grande e com bastante vigor, os chifres são bem desenvolvidos e divergem desde a base, para cima, para fora e para trás. As orelhas são curtas e com as pontas arredondadas. Possui como características zootécnicas: peso médio acima de 35 kg, pele macia e com boa flexibilidade.

#### d) Repartida



É originária da Bahia e de Pernambuco. Apresenta pelagem distinta, sendo negra na parte anterior e branca na parte posterior. Os membros são brancos com manchas negras nos extremos e pretos na coxa e nas pernas. A mucosa, os anexos e a pele em geral são negros. A cabeça é mediana e apresenta chifres sem padrão.

### e) Sem raça definida (SRD)

Os caprinos comuns são numerosos e apresentam maior importância econômica no Nordeste, onde podem ser representados por dois tipos: pelos compridos e pelos curtos, ambos oriundos de raças europeias. O grupo de pelos curtos reúne a maioria dos caprinos nacionais, e os seus caracteres indicam a influência de raças portuguesas.

Apresentam altura de 60 a 64 cm e peso vivo de 30 a 35 kg, com perfil reto, orelhas e chifres pequenos, sendo encontrados animais de grande rusticidade e produtores de peles valiosas, além de darem boa carne e rendimento satisfatório. Em contrapartida, esses animais não são bons produtores de leite, produzindo, em média, de 0,5 a 1,0 litro/dia.



### Tecendo o conhecimento

Com base nas raças de caprinos, assinale a alternativa que apresenta uma com dupla aptidão.

- a) Moxotó.
- b) Saanen.
- c) Boer.
- d) Repartida.

**Comentário:** a alternativa correta é a letra “a”. Como estudamos, a raça Moxotó possui qualidades atrativas e consegue produzir carne e pele de boa qualidade, sendo essas características bem apreciadas no Nordeste brasileiro, onde os caprinos são mais criados.

## Resumindo

Nesta lição, estudamos a criação de caprinos no Brasil e a origem das principais raças trazidas para o nosso país. Aprendemos que cada tipo de animal tem a sua finalidade. Algumas raças têm seu potencial maior voltado para carne e leite, outras, para a produção de lã ou pele.

Várias raças de caprinos e de ovinos trazidas para o Brasil passaram a se adaptar ao clima e às nossas condições ambientais. Algumas foram sendo cruzadas com outras, passando por algumas mudanças. Além disso, vimos a respeito das raças nacionais existentes na Região Nordeste, em que algumas delas estão passando pela fase de extinção, precisando ser preservadas, para que não corram o risco de inexistência.

Veja se você se sente apto a:

- apontar a origem das principais raças de caprinos e de ovinos criadas no Brasil e no mundo;
- relatar a importância da criação de cada raça e os seus benefícios;
- reconhecer o animal criado para a produção de pele, carne, leite e lã.

## Exercícios

**Questão 1** – "É um ovino de grande porte, produzindo boas carcaças e peles fortes e resistentes. As fêmeas são ótimas criadeiras, parindo cordeiros vigorosos, com frequentes partos duplos, e apresentando excelente capacidade leiteira". As características descritas referem-se à raça de ovinos denominada:

- a) Corriedale.
- b) Texel.
- c) Santa Inês.
- d) Simental.

**Questão 2** – Com relação aos principais produtos originários da criação de caprinos e ovinos, assinale a alternativa incorreta.

- a) A criação de caprinos e ovinos é voltada para a produção carne.
- b) A criação de caprinos e ovinos é voltada para a produção de marfim.
- c) A criação de caprinos e ovinos é voltada para a produção de leite.
- d) A criação de caprinos e ovinos é voltada para a produção de lã.

**Questão 3** – Com base nas raças nacionais de ovinos, analise as seguintes afirmativas.

A raça Rabo Largo é originária da Bahia, por meio de cruzamentos de ovinos africanos com crioulos.

A raça Morada Nova é nativa do nordeste, possivelmente de seleção natural, recombinação de ovinos Bordeleiros e Churros trazidos pelos colonizadores portugueses.

A raça Karakul é originária do sertão de Pernambuco, no nordeste brasileiro.

É correto dizer que:

- a) apenas a afirmativa I está correta.
- b) apenas a afirmativa III está correta.
- c) as afirmativas I e II estão corretas.
- d) todas as afirmativas estão corretas.

**Questão 4** – Quanto às raças caprinas, assinale a alternativa correta.

- a) A raça Toggenburg é originária do Vale Toggenburg, no norte da Suíça.
- b) A raça Merino Australiano não possui muita eficiência na qualidade da produção da lã.
- c) A raça Ilê de France não teve boa aceitação no Brasil.
- d) A raça Suffolk pertence ao grupo dos "cara branca".

**Questão 5** – Quanto aos ovinos de corte brasileiro, assinale a alternativa incorreta.

- a) A maior raça criada no Brasil é a Santa Inês, classificada como boa produtora de lã.
- b) A principal raça de corte que compõe o rebanho nacional é o Merino Australiano.



Parabéns, você finalizou esta lição!

Agora responda às questões ao lado.

- c) A raça Suffolk é uma raça de corte ovina, com boas fêmeas produtoras de leite.
- d) A raça Morada Nova possui dupla aptidão, produzindo carne e pele de qualidade.

**Questão 6** – Quanto às principais raças de ovinos, assinale a alternativa que não apresenta uma do tipo lanada?.

- a) Merino Australiano.
- b) Corriedale.
- c) Texel.
- d) Santa Inês.

**Questão 7** – Entre as principais raças ovinas de leite, assinale a alternativa correta.

- a) Holandesa.
- b) Simental.
- c) Bergamácia.
- d) Brahmam.

**Questão 8** – Com base nas principais raças caprinas de corte, assinale a alternativa correta.

- a) Boer.
- b) Nubiana.
- c) Murciana.
- d) Toggenburg.

**Questão 9** – Entre as principais raças caprinas produtoras de leite, assinale a alternativa incorreta.

- a) Saanen.
- b) La Mancha Americana.
- c) Alpina.
- d) Bhuj.

**Questão 10** – São raças caprinas especialistas em pele e corte, mais conhecidas por ter dupla aptidão, em destaque no Brasil, exceto:

- a) Mambrina.
- b) Marota.
- c) Canindé.
- d) Moxotó.